ANO 13.° LISBOA — SEXTA-FEIRA, 12 DE JANEIRO DE 1934 N.° 4010

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. dr. Antonio Ferrão continua a ocupar-se dos estudos pombalinos, e agora publicou o 4.º volume da 1.ª série, no qual trata da expulsão dos jesuitas e do periodo agitado de 1759 As relações de Sebastião José de Carvalho com os jesuitas e depois a sua luta, interna e externa, para os expulsar do país, são objecto de preocupações historicas de muitos, ainda que nem sempre isentas do pecado da parcialidade.

O volume, que temos á vista, do ilustre academico, infatigavel trabalhador da historia e das letras eruditas, é limpido na exposição levemente comentada dos factos, tendo por base a documentação que, em verdade, exclui a paixão ou a fantasia da arte de compôr historia, em feitio de novela.

Diz o dr. Antonio Ferrão:

"Não vem para aqui discutir se a Historia é uma ciencia—uma ciencia de indução, se é uma mera arte na exposição dos acontecimentos, uma simples tecnica da investigação do passado, ou se, ainda menos do que isso, ela deve limitar-se ao registo dos acontecimentos esclarecidos pela publicação dos documentos—do maior numero possivel de documentos.

Aqui, ao tratarmos da expulsão dos jesuitas, procuramos satisfazer os que passam pela ultima forma„.

Escrevendo assim, não se dispensa o sr. dr. Antonio Ferrão de estabelecer a sua duvida: "a historia é completa, verdadeira, clara, só com a exposição documental?„

Os documentos — dizemos nós — são como os numeros das estatisticas, inexpressivos por si, e a critica, ou a comparação, é que constitui a exacta historia como a verdadeira estatistica viva.

Não se pense, pois, que o ultimo volume da obra do dr. Antonio Ferrão, da série de estudos pombalinos, é apenas uma série de copias, uma urdidura de papeis. E', porém, isenta de sectarismo, e vale a leitura atenta dos estudiosos.

* * *

ESTAMOS sempre dispostos a prestar justiça a quem a merece e já não é a primeira vez que nos temos referido com elogio aos serviços telegraficos.

Somos, porem, prejudicados, com mais frequencia do que seria para desejar, com a demora na entrega de telegramas, o que nos obriga a pedir providencias ao sr. administrador geral dos Correios, para que não se repitam casos como aquele que nos sucedeu ontem.

Um telegrama expedido do Porto ás 15 e 27 foi entendido em Lisboa ás 16 e 47, entregue para a expedição ás 17 horas e chegou ao nosso jornal cêrca das 20 horas!

Não nos parece que seja esta a melhor maneira de acreditar os serviços telegraficos.

* * *

PELO mapa da receita e despesa dos Correios e Telegrafos referentes aos quatro primeiros meses do corrente ano economico, julho a fim de outubro, se vê que o rendimento das redes e linhas telefonicas do Estado, que soma 5.197 contos, excede em muito a receita orçamental prevista.

TUMULTO

Cremos que foi Antonio Candido que um dia, numa das suas paginas admiraveis, se referiu ao borborinho, á balburdia inutil, á verborreia insaciavel em que a vida moderna se envolve e se consome, se dispersa e se fatiga, sem encontrar uns breves instantes de repouso para se desenfastiar das procelas e dos clamores que o Diabo ou outrem por ele levanta para ludibrio dos pobres mortais.

Rousseau, que toda a sua vida aspirou, baldadamente, a ter uma cazinha ensombrada no meio das verduras, disse:

— Metade do nosso espirito e três quartos do coração gastam-se em discussões vãs e prazeres detestaveis.

O autor do «Contrato Sociel» achava-se ainda num seculo em que a oratoria e a grande publicidade ensaiavam os primeiros passos,

Que pensaria ele da nossa epoca, se lhe fosse dado voltar ao mundo — tumultuario, confuso, contraditorio e alucinado?

Os nossos avós presavam a vida simples e calma — o campo e a cidade misturados e combinados em dóses razoaveis. Sabiam isolar-se e cultivar com carinho certos pensamentos que eram os companheiros infatigaveis da sua meditação. Desde que o homem interior foi sacrificado ao exterior, o lar á rua, a eloquencia á retorica, a compostura á desalinhada apresentação, a sociedade mudou de aspecto, derivando do convivio amavel e mesurado para a brusqueria na palavra e no gesto.

Mas, sobretudo, a tendencia para gritar, para reclamar, assoalhar estrondosamente e perturbar os silencios mais discretos — éis o que torna assás incomodo e fadigoso o alarido que entra pelos ouvidos e nos chega até ao intimo das mais intimas emoções.

O conde de Keyserling tentou criar, em Darmstadt uma escola de sabedoria — especie de refugio espiritual contra o continuo bater da vaga que se levanta, a cada hora, transportando no seu dorso irritado os *faits-divers* dum parlatorio universal, incompativel com a serenidade da historia. A escola fechou porque os discipulos abalaram e o govêrno alemão entendeu que, dentro dela, vigorava um espirito que lhe era hostil.

No entanto, a necessidade de iniciar uma era de repouso moral e mental, pelo cultivo das qualidades e virtudes que conferem ao homem a sua dignidade no pensamento, no verbo e na acção, afirma-se cada vez mais. Tudo exige preparação, ordenação lenta e maturação prolongada — sejam as ideias, sejam as iniciativas.

Quando acabará a nevrose violenta e precipitada que mata na sua origem os ideais e as aspirações generosas?

— Qual é a tua opinião acerca do monstro de Loch-Ness?
— A minha opinião é que não se deve ir estudar isso na Paleontologia, mas sim na Palão-tologia.

DE uma maneira geral a França e os paises aos quais interessa, financeira e directamente, a vida social francesa, receberam o escandalo Stavisky com calma. Uma historia como ha muitas.... A politica sossegou e a Bolsa mantem-se firme. Cousas com a policia....

O que não impede um ou outro jornal da oposição extremista ou direitista de esquerdas. A "Humanité„, por exemplo, chama ao governo de Chautemps o "governo Stavisky„. Os homens da maioria são os "staviscratas„.

Mas estas e outras diatribes perdem-se no bom senso da opinião publica francesa, embora—e isto é evidente—alguns embaraços morais rodeiem o ministerio francês, que alguns politicos desejam ver em crise.

* * *

VEIO apresentar-nos as suas despedidas e pedir a nossa colaboração, bem como a de toda a Imprensa, para a patriotica obra que se propõi realizar, o ilustre advogado sr. dr. Caldeira Coelho, novo governador civil do Funchal, que parte ámanhã, ás 11 e meia, da Rocha do Conde de Obidos, no paquete "Colonial".

Agradecemos a gentileza da sua visita e desejamos-lhe boa viagem, convencidos de que, no desempenho do seu importante cargo, o sr. dr. Caldeira Coelho prestará altos serviços á Madeira e ao país.

* * *

ENTROU no terceiro ano o "Arquivo Nacional", semanario de critica e de observação historica, de analise a factos politicos contemporaneos, dirigido pelo infatigavel homem de letras e jornalista brilhante, sr. Rocha Martins.

O "Arquivo Nacional", com um grande sentido de oportunidade, é, não só para os que se dedicam a estudos historicos de todas as modalidades, mas mesmo para o publico em geral, uma publicação util, já conservada carinhosamente pelos bibliofilos.

* * *

PELO ultimo balancete, hoje publicado pelo Banco de Portugal, vê-se que a proporção das reservas para as responsabilidades subiu para 43,62 por cento. O encaixe de ouro subiu para 759:492 contos. As disponibilidades no estrangeiro são de 328:329 contos. As notas em circulação montam a 1 milhão e 981:762 contos.

* * *

ANUNCIA-SE para breve o aparecimento de *Fradique*, semanario de humorismo, arte, critica, literatura e viagens, dirigido pelo poeta-dramaturgo e romancista Tomaz Colaço, neto de Tomaz Ribeiro, filho de Branca de Gonta e de Jorge Colaço — como quem diz: descendente duma familia de ilustres poetas e artistas.

* * *

A FOLHA oficial publica o anunciado decreto que substitui o regime de diuturnidades adoptado nalguns serviços do ministerio das Finanças pelo de promoções por concurso nas varias categorias correspondentes.

Consulado do Luxemburgo em Lisboa

Graças á actividade diplomatica do nosso ilustre ministro na Belgica acreditado no Luxemburgo, sr. dr. Alberto de Oliveira, foi criado em Lisboa, no ano findo, o Consulado do Grão-Ducado do Luxemburgo.

Até então todos os assuntos respeitantes ao Luxemburgo estavam entregues ao Consulado da Belgica, devendo tomar-se a resolução de S. A. Real a Grã-Duqueza Carlota e do seu governo, de criar em Lisboa um Consulado Geral, como um desejo manifesto de intensificar as relações existentes entre os dois paises, ligados já por estreitos laços de amizade. A S. A. Real a Grã-Duqueza Carlota, neta de D. Miguel por sua mãi a infanta D. Maria Ana, merecerá certamente uma especial simpatia a Patria dos seus antepassados.

Para o cargo de Consul Geral foi nomeado o sr. dr. Antonio Soares Franco Junior, encontrando-se os serviços do Consulado instalados no largo do Corpo Santo, 6, 2.º andar.

DESAPARECEM numa noite

todos estes tormentos dos pés

A medicina descobriu, na combinação duns sáis terapêuticos extraídos de fontes rádioactivas de reputação mundial, um produto que faz desaparecer rápidamente todos os males que atormentam os pés. A êsse preparado foi dado o nome de Saltratos Rodel. Deite um pouco dêstes sáis em água quente até que esta adquira a aparência do leite. Neste banho, de elevado poder medicamentoso, meta os seus torturados pés. Toda a comichão, frieiras, sensibilidade dolorosa, ardores, inchaço e inflamação desaparecem como por encanto. As penetrantes e insuportáveis picadas dos calos cessam por completo. A poderosa acção dêstes sáis amolece rápidamente os calos, as calosidades e os joanetes a ponto tal que até se podem extrair sem dôr. No dia seguinte já pode usar um calçado mais pequeno, andar e mesmo dançar com prazer. Os Saltratos Rodel restabelecem a circulação do sangue, fazem com que os pés frios possam aquêcer, fortalecem os artelhos enfraquecidos e restituem o bem estar aos pés mais sofredores. Peça hoje mesmo os Saltratos Rodel na sua farmácia. Se não tirar resultados satisfatórios e seguros, é-lhe restituido o dinheiro.

GRATIS — Em virtude dum acôrdo especial, qualquer leitor dêste jornal pode agora obter gratuitamente uma apreciável porção de Saltratos Rodel juntamente com um valioso livro ilustrado com instruções para as suas várias aplicações, escrito pelo eminente especialista Dr. Catrin. Escreva hoje mesmo a: Jules Deligant. L.da — Serviço 15-A, Rua da Assunção, 88 — LISBOA Não mande dinheiro.

POLITEAMA
O GRANDE EXITO

O CÃO DE FILA

CRONICA

1907

As gerações academicas de 90 e 907 ficarm sendo como a celebre flôr do lótus, de Junqueiro, que «em cem anos floresce apenas uma vez».

Vamos falar, com infinito orgulho, da de 1907, que foi a nossa.

Uma vez na vida pratica nenhuma outra forneceu até agora, como ela, tantas figuras de alto relevo, ao nesmo tempo, em todos os ramos superiores da nossa vida social. .

Foi essa a geração da greve — dos *Intransigentes*—que, tomando por pretexto a reprovação de José Eugenio Fereira, concorrente a uma catedra e que havia sido plenamente aprovado no seu acto de licenciado e rompeu fogo contra os velhos preconceitos e contra o anacronico, embora curioso, fôro universitario.

Houve um monumental cortejo, da Universidade até a Arregaça, levando a vitima em triunfo, discursos e comicios.

Foram expulsos Campos Lima, Carlos Olavo, Alberto Xavier, Pinho Ferreira, Ramada Curto, Gonçalves Preto e Pinto Quartim.

E foram absolvidos Adelino Furtado, Julio Dias da Costa Pinto, Sousa e Melo, Carneiro Franco, Vasco Correia da Rocha, Pestana Junior e Afonso Henriques de Vasconcelos.

O protesto seguiu, ora calmo ora vibrante, e, exceptuando o padre Correia e o Girão, ninguem mais foi ás aulas!

A Academia, *sempre soberana*, reuniu-se no velho Gimnasio Academico da rua da Trindade, e, como figurassemos entre os oradores mais exaltados, coube-nos, por unanimidade, a presidencia do celebre Comité Central, de Coimbra.

Figuravam ao nosso lado, com todo o brilho que não possuiamos, o saudoso Costa Cabedo, Alfredo França, Alfredo Pimenta, Lacerda Forjaz, Henrique Braz, Macedo, Francisco Luiz Tavares, Pestana Junior e Bissaia Barreto, com os seus inseparaveis malmequeres na lapela.

Benoliel, o mago da fotografia de então, fixou todos os aspectos do caso e, em comboio especial, os estudantes largaram, certo dia, até Lisboa onde ouviram, no pateo do Ateneo Comercial, a palavra erudita de Teofilo Braga, remoçado pelo contacto dos revoltosos, e se dirigiram ao Parlamento.

A comissão, fotografada na *Ilustração Portuguesa*, de 11 de março de 1907, era composta por nós, Cunha Dias, Bianchi, Trindade Coelho, Carlos Olavo, Antonio Granjo, Santiago Prezado e Ramada Curto. Estes dois ultimos levavam os papeis que foram lidos.

Cá fora, esperaram todos os outros e tanto o Aquiles Gonçalves como o Isidro Aranha, já fatigados, sentaram-se no pedestal do monumento de José Estevão.

Tudo ficou na mesma e a greve prosseguiu em nossa casa, na rua de Quebra Costas.

Ainda estão aqui, perto de nós, alguns dos moveis que lá ouviram o verbo inflamado de Jaime Cortezão, Leonardo Coimbra, Antonio Granjo e varios outros vultos ilustres.

Tivemos o domicilio cercado, expulsaram-nos da cidade e fomos fundar o *Cenáculo dos Intransigentes* na rua do Melhoramento, 63, na Figueira da Foz, atroando as ruas com o *Hino da Greve* escrito pelo brilhante maestro Dias da Costa.

Já conheciamos a Figueira desde que lá discursámos, com Carlos Borges e Antonio José, no lançamento da primeira pedra da estatua do grande liberal Manoel Fernandes Tomaz.

Antonio José era deputado, havia um ano, quando estalou a greve. Com o mesmo ardor de 90 e 92 e de quando fôra o paladino dos serviçais negros, em S. Tomé, defendeu vigorosamente a Academia de Coimbra.

Atacou, frente a frente, o governo de João Franco, por não atender as justas reclamações da mocidade redentora que verberava a organização anacronica do ensino.

Por isso e por Bernardino Machado, então lente de filosofia, se manifestar de acordo com os estudantes, o que lhe valeu um processo academico mandado instaurar pelo governo, logo João Franco pretendeu interpretar erradamente as intenções dos grevistas.

Afirmou-as filhas de sugestões dos caudilhos republicanos.

No segundo volume publicado dos *Quarenta anos de vida literaria e politica*, de Antonio José, que a Livraria Rodrigues em boa hora resolveu editar e que ficará como precioso repositorio a consultar através dos tempos, lê-se, a paginas 98, o desafio que o tribuno imortal fez ao chefe do governo para que lhe provasse tal asserção.

O partido republicano — disse ele — *foi inteiramente alheio áquele movimento, do qual só teve, com surpreza, conhecimento, após a sua realização.*

Antonio José, proclamou uma verdade.

Porque, de facto — e ninguem melhor do que nós poderá garanti-lo — a greve de 907 foi obra exclusiva dos estudantes, sem sugestões alheias.

Tanto que, para conservar o fogo sagrado, entre as academias de Lisboa, Porto e Coimbra, resolvemos, arteiramente, inventar uma cifra com duas interpretações contrarias para iludir as outras quando qualquer delas desanimasse.

Explorámos, portanto, com o amor proprio de todas e, por isso mesmo, agiram por si, sem que nenhuma quizesse ficar atrás.

Nunca se fez a historia verdadeira do tal movimento.

A greve de 907 foi um extraordinario poema de vibração moça, que, bem ilustrado e documentado, deve dar um volume deveras curioso.

Oxalá ainda tenhamos tempo de o fazer!

MARIO MONTEIRO
Advogado

Conferencias

Foi adiada a palestra da série «O Homem do Universo», que o sr. José Carlos de Sousa devia realizar hoje, sexta-feira, na Universidade Popular Portuguesa.

O sr. Albano de Sousa, vice-presidente da direcção da Associação Industrial Portuguesa, realiza no dia 15, ás 21 e 30, na Sala Algarve da Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre «O tratado de Methwen — a sua influencia na Economia Nacional».

Recenseamento eleitoral

Nas administrações dos quatro bairros de Lisboa encontram-se afixados editais que esclarecem a organização do recenseamento eleitoral para 1934.

Serviços de viação

De 1 a 15 de janeiro, todos os automobilistas são obrigados a fazer o manifesto dos seus carros, qualquer que seja o estado em que se encontrem, nas Camaras Municipais do concelho onde residam.

A falta de cumprimento desta disposição, bem como a falsa descrição dos veiculos, é punida com a multa de 500$00.

Cursos de alemão

Terminou a inscrição para o curso elementar de lingua alemã que funciona na séde do Gremio Luso-Alemão, na rua do Passadiço 86. Para os cursos medio e superior, que tambem ali funcionam, continua, porém, aberta a inscrição.

TEATRO DA TRINDADE Hoje e sempre a famosa revista

ARRAIAL

A revista das lotações esgotadas

Espectaculos

Estreia-se amanhã no Coliseu a nova companhia de circo

E' amanhã que se estreia, no Coliseu dos Recreios, a nova companhia de circo, uma das mais completas e das mais atraentes que têm vindo a Lisboa, pela excelente qualidade dos numeros que a compõem.

Entre as suas numerosas atracções, conta-se a banda comico-artistica «Os medrosos», que é duma hilariedade irresistivel.

Os palhaços portugueses «Atalaias» reaparecem, depois duma larga digressão pelo estrangeiro, onde alcançaram grande exito e aperfeiçoaram a sua arte.

Lisboa terá, deste modo, no Coliseu, o seu espectaculo predilecto, com acrobatas, palhaços e outros numeros de exito seguro.

"O Senhor Professor" e todos os seus belos interpretes

Nunca é de mais vincar um exito, especialmente quando esse exito se reflecte no teatro alegre, que é o unico que dá saude á gente. Assim, continuaremos a afirmar nestas colunas o triunfo inconfundivel da comedia de Joaquim Almada, «O Senhor Professor», o sucesso pessoal deste artista no protagonista e o conjunto estuando de graça e de espirito, de alegria e de perfeição dos camaradas Maria Matos, Maria Helena, Adelina Campos, Georgina Cordeiro, Laura Fernandes, Maria de Oliveira, Samwell Diniz, Abilio Alves, Alfredo Ruas, Carlos de Oliveira, Francisco Ribeiro e José Acambuja.

"O Alfaiate Oliveira"

O teatro da Trindade, que reabriu modernizado e com mais confôrto, conserva ainda no cartaz a revista de reabertura, «Arraial», peça que pela sua graça politica, recorda o exito famoso do «O' da Guarda», na qual aparecia a caricatura do proprio presidente do Conselho.

No «Arraial», além de varios quadros de exito da primitiva, como o do pano do Marquês de Pombal, outros quadros novos obtêm calorosos aplausos, como seja o do «Alfaiate Oliveira», que todas as noites é aplaudidissimo.

Atrás do reposteiro

Efectua-se hoje, no Sá da Bandeira do Porto, a estreia da companhia Luiza Satanela, com a revista «Pernas ao Leu».

—Depois do Carnaval modificar-se-á o programa dos espectaculos em varios teatros, especialmente o Trindade e o Avenida.

—Parte do programa dos espectaculos de Carnaval no S. Luiz foi confiada á direcção e realização do actor Vasco Sant'Ana, que vai agregar varios colegas ao seu plano.

—Diz-se que a empresa proprietaria do Variedades vai encarregar-se da sua exploração, para o que teria incumbido determinado artista da organização da companhia.

—Começaram ontem, no Maria Vitoria, os ensaios da farsa musicada «O Rei dos Fadistas».

—Teve a amabilidade de nos enviar cumprimentos de despedida a actriz Virginia Soler, que seguiu para o Porto na companhia Luiza Satanela.

—A estreia da peça de Alfredo Cortez, «Gladiadores», efectua-se esta noite, no Teatro Nacional, em dois espectaculos, ás 8 e 3/4 e 10 e 3/4.

—Encerrou-se hoje a inscrição para o almoço que depois de amanhã é oferecido ao actor Joaquim Almada, sendo grande o numero de pessoas inscritas.

—Ao empresario Luiz Pereira fizeram a proposta para a exibição, no Politeama, do filme português «Gado Bravo».

—E' na proxima terça-feira que, no teatro do Gimnasio, se realiza a estreia da revista «Vista Alegre», original de Anibal Nazare, musicada pelos maestros D. Georgina Ribas, Gama Lobo e Lopes da Costa, director da excelente orquestra «Foz Melody Band», e posta em cena com cenarios novos de Sousa Mendes e guarda-roupa confeccionado sob a direcção de Eva Stachino.

Teatro Nacional

Hoje, sexta-feira, 12
A's 20 e 3/4 e 22 e 3/4

DOIS ESPECTACULOS

Primeiras representações do novo original de Alfredo Cortez

GLADIADORES

Caricatura em 3 actos, com o concurso de toda a Companhia

AMANHÃ, ás 17 horas
RECITAL DE POESIA
por *Margarida Lopes de Almeida*

DOMINGO, ás 15 horas
5.º Concerto Sinfonico
sob a regencia de René Bohet

Desportes

Portugueses no Brasil

Falámos outro dia na necessidade de apertar mais o intercambio desportivo entre Portugal e Brasil. E a proposito, afirmamos que, se não são aconselhaveis as embaixadas do «foot-ball», em virtude de factos passados, o mesmo não acontece em relação á maior parte das modalidades desportivas.

Pouco depois, o nosso jornal poude dar em primeira mão a noticia, de que se preparava, por convite gentil dos brasileiros, uma excursão de esgrimistas portugueses ao Brasil.

E' preciso rodear as viagens desportivas ao Brasil dos maiores cuidados possiveis. No caso presente escusamos de pedir precauções. Seja qual fôr o aspecto por que se encare a viagem dos esgrimistas portugueses, temos a certeza absoluta de que ela esultará um exito para o nosso pais.

Sob o aspecto desportivo, a actuação portuguesa deve ser optima, sendo licito esperar triunfos para os nossos. E' necessario não nos esquecermos que a esgrima portuguesa já tem causado apreensões ás melhores nações que se entregam a essa modalidade.

Debaixo do aspecto social, podemos confiar abertamente na representação portuguesa, porque os nossos esgrimistas são recrutados em camadas cultas.

Destas embaixadas desportivas com a da esgrima é que o intercambio entre Portugal e Brasil necessita. Bem haja, pois, quem se lembrou de promover tal iniciativa.

T. S.

★ ★ ★

Hoje, á noite, realiza-se a assembleia geral da Associação de Foot-ball de Lisboa. A assembleia é aguardada com muito interesse.

—Segundo nos consta, os presidentes dos clubes da Divisão de Honra reuniram ontem, a convite do Benfica, a fim de talharem a sua acção futura dentro da Associação de Foot-ball de Lisboa.

— Aproveitando a circunstancia de ainda não se realizar no proximo domingo a abertura do campeonato de Lisboa de «foot-ball», estão combinados alguns jogos amigaveis.

O Benfica deve jogar contra o Academico, do Porto, a quem dirigiu convite para se deslocar a Lisboa, e o Sporting deve defrontar o Belenenses.

—Não havendo «basket-ball» oficial, no proximo domingo, o Club Sportivo de Pedrouços efectua treinos amigaveis com o Algés e Dafundo, dedicando a seguir, aos componentes de todas as suas «équipes», uma tarde dansante.

A aula de gimnastica para adultos, dentro do Pedrouços, começou a funcionar no passado dia 9, devendo brevemente começar os treinos de inverno de natação.

—A Associação Naval de Lisboa, realiza depois de amanhã, dia 14, a inauguração oficial do seu novo posto nautico da doca de Santo Amaro. Comemorando o facto, realiza-se nesse dia, nas instalações a inaugurar, um banquete de confraternização para o qual foram convidados, além dos socios, antigos associados e amigos de tão prestimosa colectividade.

No mesmo dia, da parte da manhã, efectua-se uma largada de barcos internacionais de 12 pés para as categorias «seniors» e «juniors», no percurso Pedrouços-Santo Amaro, havendo para os primeiros classificados desta prova de vela, duas taças.

Realizar-se-ão regatas de remo entre tripulações mixtas com largadas para «indigers» e «out-rigers», no percurso de 1.500 metros, e provas entre veteranos.

O Conselho Executivo da Associação Naval de Lisboa, nesse dia, dedica ás familias dos seus associados um chá dansante, abrilhantado por uma orquestra.

Já pelas suas gloriosas tradições, já pelo passado brilhante e pelo actual desenvolvimento prospero das secções de vela e remo deste clube, o proximo domingo será uma data memoravel para a Associação Naval de Lisboa.

—O Picheleira Atletico Club, com séde na rua Silva Peixoto e com uma população associativa numerosa, organizou um programa deslumbrante de festas para comemorar o seu aniversario.

CARNAVAL

Ensino a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (RAPIDO D'OUVIDO). R. do Jardim á Estrela, 25 ric direito.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

TEMAS DE ARTE

A CAMINHO DUM NEO-ROMANTISMO

A missão do artista é saber vêr. Dizer que é preciso saber vêr com inteligencia sobra, porque *inteligencia* é, já por si, saber vêr, mais, saber lêr, lêr nas entrelinhas, onde não ha nada escrito, mas onde está verdade, a verdade que só a descobre quem a souber vêr.

A missão do artista é, pois, vêr, sentir e expressar, transmitindo aos outros o que eles não vêem, embora rocem e toquem constantemente o assunto que se tratar.

Os artistas são *a consciencia que vê* a verdade, isto é, a beleza, na atitude do povo inconsciente.

A arte assenta sobre o principio de intuição vital. Tem um caminho: o da Beleza. Uma finalidade: a do Amor.

O principio da intuição leva a vêr por fora e por dentro. O caminho da beleza é aberto pela tecnica. O amor, como finalidade, é a comunhão da Humanidade deslumbrada ante a sintese da Arte. Esta sintese é a ética na estetica.

A vida é conforme o ponto de vista de cada qual.

Do ponto de vista do artista, a vida portuguesa é, por fora e por dentro, triste e fatal. Duma tristeza e duma fatalidade tenebrosa.

Sente-se aquela desgraça de nascer em Portugal que já sentiu Nobre. E dá-se razão a Unamuno quando diz que «não ha maior desgraça neste mundo do que aquela de a gente se sentir desgraçado de nascer na propria terra».

Esta tristeza e esta fatalidade que nos tornam desgraçados está na falta de vida deste povo vergado ao peso de muitos sacrificios e responsabilidades. Falta de vida quere dizer falta de espirito. E este, falta porque ha muitos seculos que tem vindo suportando a carga das obrigações que a si mesmo se impôs para poder pagar o preço da independencia nacional. Se houvesse uma grande base economica, riquesa bastante, tais obrigações sustentar-se-iam bem. Haveria então vida, espirito. Assim, com a base economica que temos vamos mantendo, é certo, o tom da nossa independencia, os sacrificios, são santos e tais, que chegam a comprometer a vida do espirito, a nossa vitalidade na sua mais alta expressão. E isto é um mal que só tem remedio na arte, ou, melhor dito, no sonho dos artistas, cuja estesia enche toda a terra, e, como o fogo sagrado, se propaga de coração em coração.

Este remedio, porém, não evitará nunca que a desgraça e a tristeza que cada português sente no seu intimo, a não sintam os artistas com uma intensidade que umas vezes desfecha no suicidio, outras, no cepticismo, outras, ainda, no desespero. E' que a intensidade deste sentimento está em que os artistas sentem por si e pelo povo inteiro. E ás vezes é demais.

Eu vejo e sinto, cada vez com mais intensidade, e com mais dôr, que as obrigações e as faltas materiais dos portugueses lhes quebrantam o espirito. E quanto mais o espirito se quebrantar menos vida haverá. E se um corpo sem vida, sem espirito é um cadaver, com uma ficção de vida, é um fantasma.

A todos os portugueses se impõem deveres de diversa natureza e ordem. O dever dos artistas portugueses, neste momento, é, procurando desempenhar com a maior probidade a citada missão que lhes corresponde na vida, salvar o espirito e criar beleza, descobrindo a verdade e criando um ritmo novo.

Para isto, impõe-se uma politica do espirito, que não seja sómente compreendida por uma fria razão de Estado, mas, sobretudo, sentida nas entranhas daqueles artistas cuja condição lhes tenha custado lagrimas e sangue. Não uma politica do espirito, com o fim unico de dar que fazer aos artistas para que não morram de fome, mas, essencialmente encaminhada a criar inteligencia e beleza para remediar o mal profundo de todos. Dár que fazer aos artistas pode ser, e é, de facto, muito interessante. Mas é preciso ter em vista que quanto mais obras de arte construirem os artistas formados nesta «apagada e vil tristeza», mais as obras construidas ficarão a atestar, no futuro, a incultura e o mau gosto desta época.

Impõe-se, portanto, e repito, a politica do espirito, por meio duma revolução cultural limpa de romanticismos infantis, de ingenuidades enciclopedisticas e de misticismos exaltados sem conteúdo, isenta, sobretudo, de mitos, de lendas e de simbolos. Uma revolução feita pela ditadura da Arte e do Bom Gosto—e esta, obra exclusivamente de artistas—que comece por dissolver todos os organismos anacronicos de belas artes do país, principalmente as Escolas; a proibição de construções de mais obras de arte ignominiosas; o contrôle estetico sobre todos os ramos de actividade nacional; e, principalmente, por preparar o terreno psico-fisico das crianças, para que possam receber a educação e a instrução oficial sem perigo de cairem ao peso da sua administração.

Para que esta ditadura libertadora possa um dia ser um facto, é preciso que os artistas portugueses vejam e sintam o estado psicologico do povo, se unam e constituam uma vanguarda espiritual que rasgue o *encoberto*, e, por meio da intuição e da tecnica—que já é inteligencia—em forma de acção artistica, amplie o horizonte vital da nação e seja a expressão estetica da politica nacional.

Na certeza, porém, que nada se fará, e tudo será inutil, se os artistas não tiverem presente que, após quasi meio seculo de experiencias esteticas—algumas de excelentes resultados—em que o individualismo tocou, ás vezes, as raias da patologia mental, em que a pintura se tornou, outras, motivo de especulação cientifica, em que a arte, em geral se deshumanisou, tornando-se anarquica, no sentido de confusa, sem significação social nenhuma, a ponto de completo — após tudo isto, já é tempo de regressarmos, com os resultados de todas as experiencias, á arte eterna, isto é, *á Ordem, ao Equilibrio, á Graça e a Emoção*. A' emoção contida na materia bem ordenada e no equilibrio das massas bem construidas.

Ha que fazer interessar o povo na vida do espirito, para que, por sua vez, se anime, se levante e marche com elegancia, com aprumo e ademan vital.

Só um neo-romanticismo forte e saudavel poderá salvar o povo da sua grave doença.

Aproveitam-se os elementos plasticos que a natureza nos fornece, e, com eles, e com os materiais de construção—telas, pinceis, penas, papel, pedra, escopros etc.—dominados e levados pela visão estetica, construa-se uma arte humana, que volte outra vez a interessar o povo, impelindo-o e crientando-o na direcção unica do amor e da alegria.

Eu começaria, simplesmente, por desejar que os meus camaradas, os que estão em Lisboa, deixassem de ir á Brasileira do Chiado, pelo menos uma vez por semana.

E neste dia reunirmo-nos todos para falarmos sinceramente com todo o poder do nosso sonho e entusiasmo sobre tudo o que a um artista deve preocupar.

Os artistas constituiram sempre a turbina, cuja energia dá conteúdo ao corpo da Nação. Sem espirito não ha país, embora haje outras coisas.

Demo-nos pois, todos, as mãos, as nossas gravidas mãos, camaradas.

Levantemos o animo deste desgraçado país.

E que o ano de 1934 nos abra o caminho total da vida.

Amigos, tensos e atentos!

GUILHERME FILIPE.

Dr. Augusto D'Esaguy

Doenças da pele, Sifilis e Venèreologia. Mudou o seu consultorio para a Rua Garrett, 17-2.º Dto. A's 17 horas.

Tel.: 2 3353.

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.099$00	1.099$50	1.100$00
» 5 1/2 % 1933	1.070$00	—	1.074$00
» 4 1/2 % 1933	—	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.506$00	1.505$00	1.506$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	1.512$00	1.512$00	1.511$00
Emp. 4 1/2 % 1912	2.050$00	2.030$00	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.060$00	1.080$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	550$00	548$00	—
» 6 3/4 % 1930-Portos	—	572$00	573$00
» 6 % 1932	1.061$00	1.059$00	1.061$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	—	500$00
Pisboa & Açores, » »	—	310$00	330$00
Portugal, » »	—	1.040$00	1.050$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	14.000$00	15.000$0
Mundial	175$00	175$00	179$00
Nacional	—	420$00	450$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	540$00	590$00
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	60$00	68$00
Aguas de Lisboa, port.	—	1.5$50	428$00
Cerveja Estrela	—	[illegible]	168$00
Cimentos de Leiria	—	[illegible]	548$00
Credito Predial	12$20	[illegible]	12$50
Gaz e Electricidade	273$50	[illegible]	273$50
Navegação	—	[illegible]	59$00
Portugal e Colonias	42$50	42$40	42$60
Portuguesa de Pesca	126$00	125$50	126$50
» de Tabacos	276$50	276$00	277$00
Tabacos de Portugal	244$00	243$0	45$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug	—	190$00	200$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	259$50	259$00	260$00
Busi-1.ª Emissão	42$50	42$50	43$00
» -2.ª »	—	41$00	—
Ilha do Principe	—	115$00	120$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	397$00	396$00	398$00
Norte 9 o/o	—	110$00	112$00
» 7 1/2 Trofa	—	92$50	94$00
» 7 1/2 B. Vista 1.º	—	95$00	97$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	93$00	92$50	94$00
Prediaes 6 o/o-1932 1.ª	79$00	79$00	81$00
» 7 o/o	105$00	—	—
» 8 o/o	91$50	91$4	91$80
U. Electrica Port. 7 1/2	—	115$0	115$50
Busi 9 o/o	—	1.0[illegible]	121$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 Rua S. Julião, 69

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$32,0	1$32,4
Madrid	2$77,9	2$78,7
New-York	21$58,7	21$64,6
Zurich	6$52,4	6$54,1
Roma	1$76,7	1$77,2
Bruxelas	4$68,6	4$69,9
Amsterdão	13$54,4	13$58,0
Berlim	8$00,5	8$02,7
Praga	1$00,1	1$00,3
Rio de Janeiro	1$8[illegible],8	1$8[illegible],3
Libra ouro	—	—

Em prol de uma escola

LIVRAMENTO (Oeste), 10.—Esta localidade recebeu no ultimo domingo a visita dos srs. dr. Eduardo de Mascarenhas, presidente da Camara Municipal de Mafra, tenente Mascarenhas, administrador do mesmo concelho, os quais, acompanhados pelas autoridades, comissão da União Nacional e varias outras individualidades, visitaram as obras em curso das estradas Livramento-Sobral e Livramento-Freiria.

De volta ao Livramento e a convite do professor oficial sr. Quintela, fez-se uma visita ás actuais instalações das escolas primarias, cuja deficiencia constrange todos os que na instrução vêem uma das mais solidas bases em que devem assentar o progresso e o desenvolvimento das povoações.

Muito especialmente a instalação da escola do sexo masculino, que já na mesma casa deficientemente funcionava ha 40 anos, deve ser hoje considerada, sem exagero nem favor, uma das mais ordinarias do país.

Sucede, porém, que o proprietario do predio onde está instalada a escola do sexo feminino se encontra presentemente disposto a vendê-lo numas boas condições e oferecendo facilidades sem duvida vantajosas.

Prometeram os visitantes ocupar-se do assunto na proxima reunião da Camara e nós ousámos pedir-lhes, em nome das criancinhas que por falta de lugar nas escolas estão inibidas de receber instrução, que não deixem fugir a oportunidade, talvez unica, e que tarde ou nunca mais se repetirá de, com pouco dispendio para a Camara, poder esta dotar uma importante freguesia do concelho, com um edificio escolar.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

A Cidade

Fatos a prestações
De 15$00 por semana, com bons forros e esmerado acabamento, só na Alfaiataria Lanas, Limitada.—Praça D. João da Camara, 4, 1.º (por cima do Café La Gare)
Em frente á estação do Rossio

Casos do dia

O ultimo direito

A lotaria da Santa Casa, depois da modificação que lhe fizeram recentemente, passou a ser exclusivo das pessoas ricas.

Não está, ou, pelo menos, não parece certo. Que os pobres, com ser pobres, tambem, têm direito de sonhar, tambem sofrem como os ricos, do mal incuravel da ambição.

Dantes, uma cautela de três vintens bastava aos desherdados da fortuna para irem mantendo pela vida fora a ilusão que os amparava, que nos ampara a todos, na crença de melhores dias.

Talvez... E a duvida afastava o desespero, e a fé ia alimentando o sonho.

Depois, quando se acabavam os vintens, passou a sorte a ser mais cara, sem se tornar ainda proibitiva. E agora... pronto! Acabou-se para os pobres o ultimo direito que a Misericordia lhes deixava livre: o direito de sacrificar-se uma vez por semana á aspiração universal de ser feliz algum dia.

Dezasete escudos! E' o minimo da parada, para quem se quizer agora habilitar.

Pela parte que me toca — e ha outros com mais razão de queixa — desisto de ser rico.

Nunca mais a «Roda» da Misericordia, tornada em privilegio dos que não precisam dela, se moverá em seu eixo para beneficio dos enjeitados...

Um fenomeno

No lugar de Real de Cima, freguesia da Calçada do Douro, faleceu uma mulher que se chamava Felicidade e tinha 104 anos.

O caso não é vulgar, e o jornal que o noticiou assim o entendeu tambem, dando ao informe o relêvo merecido.

Diz-se, porém, na noticia necrologica que a Felicidade, além de outras habilidades pouco vistas, fez a de estar doente poucos dias, antes de morrer.

Em Real de Cima será corrente adoecerem as pessoas depois de mortas?

Habilidade policial

Contam-os jornais:

Foi enviada ao Tribunal da Boa-Hora, Maria Marques, a «Carriça», *sem residencia*, acusada de ter ameaçado de morte Maria dos Prazeres, rua de S. Pedro, 2, 2.º. Numa busca passada *a sua casa*, a Policia apreendeu-lhe um revolver com cinco balas.

E' preciso, na verdade, ser Policia muito habil para descobrir a casa duma pessoa que não tem residencia...

APRIGIO MAFRA

as 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Um pontapé fatal

Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José, Artur Duarte, de 40 anos, residente no Barreiro, que foi agredido com um pontapé no baixo ventre, pelo que se encontra em estado grave.

Homenagem

Tendo a comissão administrativa da casa de caridade «A Convalescente», da freguesia de Beiriz, resolvido dedicar, no proximo domingo, dia 14, uma publica e solene homenagem aos seus benfeitores, o sr. Machado Pinto, director da Asistencia Publica, irá assistir a tão justa omemoração.

O PORTUGAL-ESPANHA

A SELECÇÃO NACIONAL

começa em breve o seu trabalho de preparação

Os encontros de «foot-ball» entre Portugal e a Espanha realizam-se nos proximos dias 11 e 18 de março. O sr. Ribeiro dos Reis, seleccionador nacional, não tem descansado na sua faina de observar a maior quantidade de jogos possivel a fim de poder formar com segurança o grupo que melhor possa representar-nos na eliminatoria que nos coube para o Campeonato do Mundo de «foot-ball».

O seleccionador já tem construido o plano de selecção que vai começar a efectivar-se na proxima semana.

Para este primeiro treino a realizar, possivelmente, na proxima quarta-feira, estão convocados vinte e cinco jogadores que adiante são apontados.

Football Club do Porto: Soares dos Reis, Avelino Martins, Novoa e Alvaro Pereira.

Academico, do Porto: Brito e Cunha.

Associação Academica de Coimbra: Rui Cunha.

Vitoria Football Club: João Cruz.

Beja: Alfredo Valadas.

Club de Football «Os Belenenses»: Simões, Augusto Silva, Cesar de Matos e Bernardo.

Sporting Club de Portugal: Serrano, Jurado, Antonio Faustino, Mourão, Sceiro e Correia (Abelhinha).

Sport Lisboa e Benfica: Amaro, Victor Silva, Rogerio e Domingos Lopes.

Carcavelinhos Football Club: Gaspar Pinto, Quirino e Francisco Lopes.

Com estes elementos, constituem-se dois grupos, um, de «provaveis», e outro, de «possiveis».

Claro que os jogadores que devem ser submetidos á experiencia dos treinos não são apenas os desta primeira convocação. Outros, em treinos futuros, darão mostras do seu valor e das suas possibilidades.

Os treinos têm por fins principais a revisão de valores e o intuito de dar ao grupo a homogeneidade necessaria a uma selecção.

Não se pode dar a constituição, com os elementos nos seus lugares, de qualquer dos grupos que treinam pela primeira vez, porque os jogadores mudarão de lugar consoante as indicações e o pensamento do seleccionador nacional.

Entre outros nomes que devem no futuro comparecer nos treinos, contam-se Antonio Roquete, a que a Federação escreveu para o fim em vista, e Artur de Sousa (Pinga) ainda convalescente da doença que ultimamente o acometeu.

Pelo plano de selecção de Ribeiro dos Reis o grupo representativo de Portugal deve encontrar-se definitivamente constituido no dia 20 de fevereiro. Nesse momento, a selecção portuguesa será submetida a um treino intensivo, de forma a apresentar-se na melhor forma possivel, em Madrid, no proximo dia 11 de março.

DE LUTO

Eduardo Adelino Augusto

Na casa da sua residencia, rua Ponta Delgado, 60 r/c., faleceu hoje o condutor de automoveis Eduardo Adelino Augusto, que, pelas suas qualidades de caracter e honestidade, disfrutava da estima dos seus colegas e patrões. O funeral realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada.

Conferencia ministerial

O sr. ministro das Obras Publicas conferenciou esta tarde com o sr. dr. Oliveira Salazar.

MARINHA DE GUERRA

O "Tejo" realizou esta tarde a primeira prova de navegação

Realizou-se hoje, como estava anunciado, a primeira prova de mar do novo contra-torpedeiro «Tejo», construido em Portugal, por operarios portugueses.

Pelas 7 horas já se encontravam a bordo do barco, que estava desde ontem de caldeiras acesas, diversos engenheiros e outro pessoal tecnico da Sociedade de Construções Navais, preparando o navio para a largada.

Pouco depois chegaram o capitão de fragata Azevedo Franco e o capitão-tenente Santos Moreira, comandante e imediato do navio, e os restantes oficiais que o hão de guarnecer.

Cêrca das 7 e 45, verificando-se que estava tudo em condições, foi lançado um cabo a um rebocador, que levou o «Tejo» para o meio do rio.

Uma vez liberto do rebocador, o novo barco seguiu com rumo á barra, navegando normalmente.

Na baía de Cascais vai o «Tejo» realizar experiencias de lançar e suspender ferro e provas de navegação a velocidades moderadas.

O navio deve regressar ao fim da tarde, ficando ao largo, se a agitação no rio não aconselhar a sua atracação.

Depois de terminadas todas as provas de mar, o barco sairá para um passeio oferecido á Imprensa, pela Sociedade de Construções Navais.

Os serviços da Fidac

A secção portuguesa da F. I. D. A. C. acaba de expedir circulares a varios estabelecimentos de instrução, oficiais e particulares, convidendo-os a concorrer á Medalha Escolar F. I. D. A. C. no corrente ano.

O numero maximo de medalhas a conceder em cada ano é de três por cada nação filiada na F. I. D. A. C.

Os estabelecimentos que não foram directamente convidados e queiram concorrer podem pedir esclarecimentos á referida secção na «Liga dos Combatentes da Grande Guerra», calçada dos Caetanos, 18, Lisboa.

Na ultima reunião do Conselho da Direcção ficou assente que a sua proxima reunião se efectuará na primeira quinzena de março, na Casa de Portugal, em Paris, onde já no ano passado se realizou uma das reuniões daquele conselho, com grande satisfação e reconhecimento dos seus membros pela gentileza da recepção que ali lhes proporcionou o nosso compatriota sr. Ferreira dos Santos, director daquele organismo.

Desastre de viação

Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, em estado grave, João Oliveira Batalha, de 38 anos, «chauffeur», que conduzia um automovel com passageiros da Marinha Grande para Lisboa, e, ao passar em Torres Vedras, teve um desastre, do qual resultou ter ficado com ferimentos na cabeça.

Ensino Tecnico Profissional

Os exames de Estado do 11.º grupo do Ensino Tecnico Profissional começam na Escola Comercial de Rodrigues Sampaio, no dia 18 do corrente ás 15 horas. Os candidatos, Augusto Joaquim Taveira e D. Estrela Alice de Jesus Pires Estrela devem tirar ponto na vespera, á mesma hora.

Lloyd George veio hoje a Lisboa, onde almoçou

O chefe do Partido Radical inglês não pôde fazer esta manhã o seu desporte predilecto, devido á chuva e porque uma dôr de dentes violenta o atormentou durante a noite.

Cêrca das 12 horas, Lloyd George partiu do Estoril para Lisboa, de automovel, na companhia do seu secretario e de seu filho, dirigindo-se directamente a um dentista que lhe indicaram.

Bastante aliviado da sua persistente dôr de dentes, que não cedera aos anestesicos que lhe aplicou durante a manhã, Lloyd George foi almoçar ao hotel Aviz, com as pessoas que o acompanharam a Lisboa, tendo elogiado as instalações deste hotel, onde apreciou especialmente os trabalhos de ferro forjado.

Cêrca das 16 horas, Lloyd George regressou ao Estoril, recolhendo aos seus aposentos, onde continuou a trabalhar nas suas memorias.

Segundo revelou ultimamente um jornal inglês o famoso politico já escreveu cêrca de 230.000 palavras para essa obra monumental, que fará luz sobre varios pontos que se conservam ainda obscuros na historia da Grande Guerra.

As cartas dos prisioneiros portugueses na Alemanha

O sr. dr. Lobo de Avila, ministro de Portugal em Berne, encontrou nos arquivos da legação alguns massos da correspondencia enviada pelos soldados portugueses, prisioneiros na Alemanha, durante a guerra. Trouxe-os, entregando-os no ministerio dos Estrangeiros que, por sua vez, os expediu para o da Guerra.

Que haverá nessas cartas retardadas que uma inexplicavel falta de atenção e de cuidado impediu de chegarem ao seu destino?

E' possivel que até disposições ou declarações testementarias se encontrem, no meio de simples mensagens afectuosas. O que não se compreende, o que fica inexplicavel é como se guardou, até agora, tamanho volume de correspondencia, sem se lhe dar o devido destino.

Se o sr. dr. Lobo de Avila não repara em tamanho desmazelo acabaria no esquecimento, na eterna indiferença, o que era testemunho de afetos e saudades e tambem de sofrimentos no cativeiro!

Falsa denuncia

Ha dias que se encontra preso, nos calabouços do Torel, Germano de Almeida Fernandes, acusado de, ha anos, ter assassinado um tio seu, em Lamego. O preso negou sempre a acusação que lhe era feita atribuindo-a a vingança. O director da Policia de Investigação Criminal, sr. dr. Alves Monteiro, recebeu das autoridades de Lamego um oficio comunicando-lhe que o Germano foi preso em 1920 por suspeita de ser autor da morte de Joaquim Castro Lagarinho, sendo julgado em 1921, e absolvido.

O preso foi mandado em liberdade, por se provar que a denuncia não passava de vingança.

Lêr na A BOLA
TODOS OS DESPORTOS CINEMA TEATROS E

No São Luiz ultimas da oitava maravilha do mundo
KING KONG
3ª feira: um monumento de graça **O Ladrão de Alcova**

Faltam só 3 dias para terminar no TIVOLI
O SINAL DA CRUZ
o maior êxito da temporada!

Depois do café tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina
Rua das Flores, 22—LISBOA

A Cidade

LAURITA
O melhor entre os melhores papeis para fumar. Isento de materias nocivas á saude.
J. WIMMER & C.º
Fumem cigarros DAVROS

A CRISE DE TRABALHO

MILHARES DE PESSOAS

estão á ser auxiliadas

pelo Comissariado do Desemprego

Recentemente, noticiaram os jornais que em breve serão publicados os numeros estatisticos referentes ao movimento geral do Comissariado do Desemprego, instituição criada ha um ano, com o fim de debelar a enorme crise de trabalho existente em todo o país. E isso dá oportunidade a uma sintetica descrição do que é o Comissariado e da maneira como funcionam os respectivos serviços, a exemplo do que fizemos quando eles estavam dirigidos pelo sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira.

Tanto na repartição central, como nas restantes secções, é grande a actividade do pessoal, recrutado entre desempregados de diversas classes.

Em maio de 1933, foi nomeado Comissario o engenheiro Gomes da Silva, que começou a pôr em execução, com grande eficiencia, um plano cuidadosamente estudado. E hoje contam-se por milhares as pessoas que estão a ser auxiliadas pelo Fundo do Desemprego.

Os desempregados que trabalham na séde são dirigidos por competentes funcionarios do Estado.

A organização dos serviços da séde, dentro das possibilidades, não pode ser melhor; mas, porque se trata de materia nova, ha sempre que os ir modificando, conforme as necessidade. O proprio decreto que criou o Comissariado necessita de ser alterado e actualizado, para que se possa atender a casos imprevistos que vão surgindo.

Uma coisa ha, por exemplo, que muito prejudica o bom andamento dos serviços: o facto do pessoal trabalhar por turnos, o que origina descontinuidade, sempre nociva.

Segundo impressões de pessoas que conhecem bem o assunto, ganhar-se-ia muito se os serviços da séde tivessem pessoal permanente e com funções publicas.

A acção do Comissariado, devidamente coadjuvada pelo governo, deve atenuar muitissimo a crise do desemprego, se bem que aquele organismo devesse ser o ponto de passagem para outro, de caracter permanente, depois de estar aperfeiçoado e de se ter depurado todas as inscrições de desempregados. Todos os que necessitassem de empregado para os seus serviços, iriam bucá-los a essa Bolsa de Trabalho, que informaria da competencia e da moral das pessoas que recomendasse.

Temos conhecimento de que ha muitos inscritos como desempregados, que o não são ou que, por não serem necessitados, não deviam como tal considerar-se. E, para evitar isto, torna-se indispensavel manter e desenvolver a fiscalização, por parte dos proprios desempregados que, exercendo-a rigorosamente, não só defenderão os interesses de todos, mas contribuirão para reprimir uma imoralidade.

Alguem que sabe do assunto afirmou-nos, ainda hoje, que algumas reclamações que têm vindo a publico são injustas e descabidas, acrescentando:

—E' possivel que erradas informações levem alguns desempregados a julgar que se cometem injustiças, fazendo-se favores. Não pode deixar de haver descontentes e desesperados que, pela sua situação de necessidade, se julguem preteridos. Justifica-se o seu desespero, e todos os lamentam, reconhecendo-lhes as necessidads e a razão da sua impaciencia. Mas posso garantir-lhe que o comissario não se desvia em coisa alguma, daquilo que a lei estabelece acêrca de preferencias para a concessão de subsidios.

UMA RESOLUÇAO DA CAMARA

LISBOA VAI TER, FINALMENTE

pão fresco todos os dias

a exemplo do que sucede no estrangeiro

Uma série numerosa de reclamações que o nosso jornal recebeu contra o facto de não se fabricar pão ao domingo. levou o «Diario de Lisboa» a trazer a publico a aspiração, perfeitamente justificada, de se poder comer pão fresco todos os dias. Uma das principais razões que nos levaram a patrocinar tão simpática ideia, foi o facto de sabermos que muitos turistas estrangeiros manifestavam o seu desgosto pelo facto de não lhes ser servido pão fresco e agradavel todos os dias, ao contrario do que lhes acontecera em todas as cidades por onde tinham passado. E, por isso, antes de mais nada, pedimos que, pelo menos nas zonas de turismo, se permitisse o fabrico diario do pão.

A apoiar as ideias que explanaramos—fabrico diario de pão e, liberdade para o fabrico dum pão especial destinado aos pequenos almoços, como se faz em toda a parte—surgiram numerosas entidades que, publicamente, nos déram o mais entusiastico aplauso, salientando o facto de não haver nada que explicasse a circunstancia de se passar um dia sem pão fresco e a pouca equidade que tal costuma revelava, pois sacrificava toda a população a uma minoria, quando numerosissimas classes não gozam o descanso dominical.

Desde a Sociedade Gastronomica Portuguesa á Companhia Nacional de Alimentação, aos dirigentes antigos e actuais dos Industriais Independentes de Panificação, todos mostraram a sua concordancia com o que disséramos, salientando, porém, todos, que era indispensavel que tudo se fizesse sem prejudicar os trabalhadores e cumprindo as determinações do horario de trabalho.

Hoje, temos o prazer de registar mais um valiosissimo apoio á nossa iniciativa que foi recebida com simpatia por toda a população: o vereador sr. Luiz Pastor de Macedo—apaixonado de Lisboa a quem Lisboa muito deve, não só como investigador, mas como edil, apresentou hoje, na sessão da Camara, uma proposta—que foi aprovada por unanimidade—e na qual se contêm as aspirações que o «Diario de Lisboa» insistentemente defendeu.

A sessão

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. tenente-coronel Linhares de Lima.

Apresentaram diversas propostas—que fôram aprovadas—os vereadores srs. Gaspar de Oliveira, Dias Ferrão, Alvaro Frade e Perez Durão.

Por fim, foi apresentada—e tambem aprovada por unanimidade,—a seguinte proposta do sr. Luiz Pastor de Macedo:

«Considerando que a campanha ultimamente levantada na Imprensa acêrca da necessidade do fabrico de pão ao domingo merece o inteiro aplauso da Camara Municipal de Lisboa, visto que a situação actual representa uma excepção que muito prejudica os habitantes da capital;

«Considerando que se impõe a modificação dum tal estado de coisas, de fórma a harmonizar os interesses do publico e as regalias do operariado;

«Considerando ainda que urge melhorar as condições do fabrico do pão, que se apresentam por vezes, deficientissimas;

«Tenho a honra de propôr:

«—Que a Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa signifique ao sr. ministro do Interior o seu interesse pela melhoria da qualidade do pão e pelo problema do seu fabrico ao domingo atendendo á necessidade de pôr termo a uma situação que não é compativel com a vida duma capital, tendo-se, todavia, em vista os interesses legitimos dos operarios manipuladores».

Pelo mesmo vereador, foi tambem apresentada uma proposta para que a Camara Municipal tome a iniciativa de realizar as Grandes Festas de Lisboa de 1934, nomeando uma comissão para elaborar o respectivo programa, e da qual farão parte os srs. Matos Sequeira, dr. Samuel Maia, Leitão de Barros, Joaquim Leitão e dr. Rodrigues Cavalheiro.

UM CASO DE ESPECULAÇÃO

É PRECISO TER CAUTELA

com os «cineastas»

que por aí aparecem

Ha dias apareceu em Lisboa um jovem jornalista francês, redactor de jornais financeiros de Paris, ao que afirmava, o sr. Jean Avelar, que vinha colher elementos para uma série de cronicas sobre teatro genero «music-hall» em Portugal.

Jean Avelar começou por se apresentar num teatro lisboeta de grandes tradições, onde se está a proceder á montagem e aos ensaios de uma revista alegre.

Recebido com todas as honras, como era natural e como é proprio da nossa hospitalidade, o jornalista francês viu tudo, apreciou tudo, gostou muito de tudo e, naquele dia foi-se embora agradecido.

No dia seguinte, para ver com mais vagar e para começar as entrevistas, voltou. Percebia-se que, acima dos assuntos de filosofia e de estetica dramaticas, o interessavam, sobretudo, as chamadas «vamps» da companhia, o que não surpreendeu ninguem porque as raparigas eram portuguesas e os homens tambem.

E Jean Avelar, que falava um pouco a nossa lingua, segundo dizia, por ter estado em tempos no Brasil, em missão jornalistica como a que o trouxera agora a Portugal, travou relações ali mesmo com dois simpaticos funcionarios da Tobis, a quem fazia a breve trecho uma revelação «sensacional»:

—Estão em presença, nada mais nada menos, que do jornalista Jean Avelar, secretario do grande realizador cinematografico que se chama René Clair!

—?!...

—Mas, por enquanto, não convem divulgar. René Clair está em Lisboa!

—?!!

—Vem realizar um novo filme que se intitulará «Costa do Sol» e cuja acção se passa no Estoril.

—Que grande noticia!—pasmavam os cineastas portugueses. Precisamos de o vêr! E indispensavel que, ao menos, se lhe apanhe um autografo!

—Moderem-se! Moderem os seus impetos que na devida altura serlhe-ão apresentados. Por ágora—e dessa missão estou eu incumbido—o que é preciso é arranjar aí umas 150 raparigas para figurantes do filme.

E, sempre por pedido indirecto de René Clair... René Clair diz... René Clair entende que... René Clair encarregou-me agora de... toca de escolher entre as «girls» lisboetas as que fossem mais fotogenicas.

Jean Avelar começou a fazer a selecção das «girls» para o seu filme e fez constar nas redacções, por intermedio de pessoas que nos mereciam credito, que os trabalhos iam começar.

Simplesmente, soube-se agora que Jean Avelar não é francês, mas sim português; não é jornalista, nem cineasta; René Clair esteve tanto em Lisboa como nós estamos na China, e que o filme «Costa do Sol» é um caso de policia e não um caso de cinema.

Segundo as nossas informações, o falso Jean Avelar, que não partiu para o estrangeiro, ao contrario do que ainda ontem se disse nos jornais, está em Lisboa á espera do pai, que ha de vir de Paris, onde se encontra, para o meter numa casa de saude.

Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, reunido na sua ultima sessão, julgou os processos referentes a Francisco Dias dos Santos, soldado artifice do batalhão de caçadores 2, por deserção; João Lucio de Amaral, tenente miliciano de infantaria 17 que pedira a revisão do processo; Manuel Diniz, segundo cabo clarim de artelharia, por deserção e extravio de artigos e José Nunes de Almeida, primeiro cabo de infantaria 12 por insubordidação.

O Tribunal, quanto ao primeiro, reduziu a pena para oito meses de presidio militar; ao segundo, foi mandado baixar o processo á primeira instancia a fim de se proceder a novas diligencias, e aos dois ultimos foi confirmada a sentença.

Sanatorio da Gelfa

Os doentes do Sanatorio Maritimo da Gelfa dirigiram uma circular a varias entidades a pedir o envio dum livro ou de qualquer outro donativo, para a sua biblioteca. Como se trata de minorar um pouco o aborrecimento dos doentes, o que constitui uma verdadeira obra de solidariedade humana, é natural que sejam enviados para o Sanatorio da Gelfa muitos donativos.

O Teatro de S. Carlos

carece de reparações urgentes

A comissão composta pelos srs. arquitecto Antonio Couto, representante da direcção geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, capitão Frederico Vilar, comandante dos Bombeiros, e engenheiros Zeferino Soares, representante da direcção dos Serviços Electrotecnicos; Leote Tavares e João Corsino, que foi nomeada para proceder a uma vistoria ao teatro de S. Carlos, entregou já ao sr. ministro das Obras Publicas o relatorio dessa diligencia.

Esse relatorio será provavelmente submetido a Conselho de ministros, a fim de se tomarem as providencias aconselhadas pelo resultado da vistoria.

Bombeiros Voluntarios da Ajuda

No Royal Cine realiza-se amanhã, ás 21 horas, a festa anual dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda. Marcam-se bilhetes pelo telefone 2 7113 e prevê-se grande concorrencia, dados os fins de beneficencia a que se destina o produto do espectaculo.

TEATRO DO GIMNASIO Terça feira 16, Estreia da revista alegre em 2 actos e 21 quadros—Já abriu a bilheteira
VISTA ALEGRE

ARCADIA
Almoços 10$00 e 12$00
Jantares 15$00
Chá e Soirée
Orquestra "CANARO"

Banheiras, Lavatorios
Esquentadores de Gaz
Canalizações para agua
Orçamentos gratis
Felix Labat L.da
Rua do Alecrim, 113 — LISBOA
Telefone 23981

Restaurante União R. DO CRUCIFIXO, 112-114 Telefone 28142
Almoços a 6$00 e 8$00—Jantares a 8$00 com vinho
Aceitam-se pensionistas a 240$00 por mês

MOVEIS
OLAIO
R. DA ATALAIA
LISBOA

SORTES GRANDES
Na casa COSTA, LDA. as vende
75 = Rua de S. Paulo = 77

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26519
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACHADO—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Quer V. Ex.ª uma boa cerveja?
vá a [illegible]

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Laura Macedo e Almeida

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Egreja

FALECEU

D. Antonio d'Almeida, D. Alexandre d'Almeida, D. Francisco d'Almeida (ausentes), D. Maria d'Almeida e D. Maria Branco d'Almeida, participam a todos os seus parentes e pessoas do seu conhecimento, que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, sua querida mãe, cujo funeral se realisa amanhã, pelas 16 horas, da sua residencia na Avenida João Chrisostomo 55, para o cemiterio oriental.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Perestrelo de Vasconcelos de Albuquerque de Orey, D. Piedade Lemos de Macedo Santos, D. Maria Tereza Pressler Pinheiro Chagas, D. Georgina Arroio Vaz, D. Ana Zarco da Camara do Vale, D. Francisca Fernanda de Barros e Vasconcelos, D. Ana da Cunha Leal Fernandes Costa, D. Maria Filomena de Amorim Gouvêa, D. Maria de Faria e Sousa, D. Rosa Padilla e D. Ana Manuela dos Santos Saque Freire.

casamentos

Em Cascais, realizou-se com grande brilhantismo, na capela de Nossa Senhora da Conceição, o casamento da sr.ª D. Maria Tereza Burnay, filha da sr.ª D. Ida Burnay e do sr. Roberto Burnay, já falecido, com o sr. D. João José de Sousa e Faro de Lancastre, filho da sr.ª D. Judite de Sousa e Faro de Lancastre e do ilustre clinico sr. dr. D. Fernando de Lancastre, servindo de madrinhas a mãi e a prima da noiva sr.ª D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão e de padrinhos os srs. dr. D. Antonio de Lancastre, avó do noivo e Henrique Monteiro de Mendonça, sendo o acto celebrado pelo reverendo prior de Cascais, que antes da missa fez uma brilhante alocução. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, durante a qual o brilhante maestro sr. dr. Ivo Cruz, executou no orgão varios trechos de musica sacra, foi servido no salão de mesa do palacete dos avós do noivo, sr.ª D. Beatriz de Lancastre e sr. dr. Antonio de Lancastre, um finissimo lanche, da pastelaria «Benard», seguindo os noivos que receberam grande numero de artisticas e valiosas prendas, para Lisboa, donde partiram para Nice, onde vão fixar residencia.

—Com a maior intimidade, realizou-se na paroquial dos Martires, o casamento da sr.ª D. Maria Luiza do Casal Ribeiro de Carvalho, filha da sr.ª D. Maria Inacia Cabral Moncada de Carvalho e do sr. dr. José Maria do Casal Ribeiro de Carvalho, com o sr. Fernando Cruz Tavares, filho da sr.ª D. Guilhermina Cruz Tavares e do sr. José Nunes de Carvalho Tavares, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Vera de Carvalho Caldeira de Borralha e D. Maria de Campos Tavares e de padrinhos os srs. Rui Casa Ribeiro de Carvalho e José Cruz Tavares, recebendo os noivos grande numero de valiosas e artisticas prendas.

Jantar de despedida

O sr. dr. Ruy Ennes Ulrich, embaixador de Portugal em Inglaterra, e sua esposa a sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, ofereceram em Londres, no Hotel Savoy, um jantar de despedida ao sr. dr. Paula Brito, consul geral de Portugal em Londres e a sua esposa, tendo sido convivas, além dos homenageados o sr. dr. Lebre de Lima e esposa, coronel Santos Lucas, dr. Ferreira da Fonseca, Antonio dos Santos Mendonça e esposa, Antonio Potier e esposa e tenente Pina.

No Aviz Hotel

Amanhã, tanto de tarde, á hora do coktail», como á noite, ao jantar de gala, seguido de baile, vai decerto ser o Aviz Hotel, o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade.

Em viagem

Vinda de Coimbra, encontra-se em Lisboa, com sua filha Magnolia, a sr.ª D. Maria Montes Golegã.

—A bordo do paquete «Bagé» parte na proxima segunda-feira para o Rio de Janeiro com sua esposa, a sr.ª D. Adelia Golegã Salvatori Santos, o sr. Fernando Salvatori Santos.

Doentes

Na clinica do sr. dr. Azevedo Gomes, foi operada, com feliz exito, a sr.ª D. Maria Mendia Serpa Pimentel.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Gladiadores»
Trindade—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Arraial».
Politeama—A's 21 e 30—«O Cão de Fila»
Avenida—A's 21 e 30—«O senhor professor».

CINEMAS

São Luiz—A s 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Capitolio—Cinema.
Condes—A's 21 e 30.
Odéon—A's 9 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.
Belgica—R. da Beneficencia-Doming. 2.as e 5.as
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Eden Cinema—Rua do Alvito em Alcantara.
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

CASAMENTOS
Armam-se salas em capela, alugam-se passadeiras e colchas.
Telef. N.te 4661.
CASTANHEIRA & MENDONÇA
Av. Luiz de Bivar N.º 10

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic"» — Restaurador 20.

FÉMINA

É a revista que toda a senhora deve ler

Sumário do número de 12 de Janeiro de 1934

Ha neve na Serra! — por Helena de Aragão
Tragédia intima — por Maria de Figueiredo
Os olhos da mulher moderna
A moda das malhas de lã foi lançada pela graciosa vedeta Janne Paker
Passo a passo na Sociedade — por Maria d'Altamira
Roupas modernas
Um fato para rapazinho, feito em "tricot„
Vida mundana
Como se defende a beleza do rosto
Ouvir e aconselhar...
O que é bom, sabe bem
Teatros e Cinemas

Figurinos em tricromia — Capa a côres
Um romance em separata

24 paginas--Esc. 1$50

Comprar a Fémina é estar sempre a par com a ultima moda

CARPETES Grande variedade Preços sicompetencia
Armazem de Moveis do Calhariz
Papeis pintados
Enorme sortido
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26 — Largo do Calhariz — 28

SupersomRadio

SUPERSOM, e o receptor construido especialmente para Portugal, no qual os engenheiros da famosa fabrica EMERSOM RADIO introduziram inovações adequadas ás condições climatericas do nosso pais.
Os preços mais economicos.
A mais cómoda maneira de pagamento.
A mais absoluta garantia.
Em exposição nos agentes gerais para Portugal:
Costa & Brito, Lda-Rua da Conceição 35, 1.º D.º

Bom emprego comercial

Sociedade Estrangeira de largo credito tem logar disponivel com boa remuneração para pessoa activa, séria e bem relacionada entre os comerciantes importadores e exportadores da praça de Lisboa. Carta com oferta e referencias ao Largo Barão de Quintela, 11, 2.º, Lisboa.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Serviço especial para a Serra da Estrela, por Covilhã, no inverno de 1934

No Escritorio de Informações da Companhia—Estação do Rossio 7.º—está aberta a inscrição para excursões «á forfait» Serra da Estrela, nas seguintes condições:

1.º PROGRAMA

Sabados—Partida da estação do Rossio no comboio 51/163 ás 8 e 40 «Panier» com almoço no Entroncamento. Chegada á Covilhã ás 15 e 29. Transporte em auto-car para a Cidade. Jantar e dormida.

Domingos—Pequeno almoço. Partida em auto-car para as Penhas da Saude, em plena serra, onde será servido o almoço. Regresso a Cavilhã onde será fornecido um «panier» com o jantar. Continuação para o estação a fim de tomar o comboio 164 que parte ás 17 e 50, chegando a Lisboa R. ás 0,55.

Preço (Comboio em 2.ª classe) 180$00

2.º PROGRAMA

Sabados—Partida da estação do Rossio, no comboio 121/161 ás 23 horas.

Domingos—Chegada á Covilhã ás 9 horas Transporte para a Cidade em auto-car e pequeno almoço. Partida em auto-car para as Penhas da Saude, seguindo-se depois me tudo o 1.º programa

Preço (Comboio em 2.ª classe) 140$00

Estas excursões efectuam-se todas as semanas, salvo caso de força maior. A's pessoas residentes na provincia, é concedida a redução de 45 0/0 entre a estação desta Companhia mais proxima da sua residencia e o ponto em que se incorporem á excursão para que tenham adquirido bilhete. Desejando inscrever-se devem dirigir-se por carta á Delegação para o Turismo da C. P.—Estação do Rossio, 1.º— com a maior antecedencia possivl.

Para as pessoas que não possam aproveitar-se destas excursões, estabeleceu a Companhia bilhetes especiais de desporto com a redução de 45 0/0 e validade de 6 dias, os quais vigorarão até 15 de abril, aos seguintes preços:

De Lisboa R. 1.ª classe, 129$35; 2.ª classe, 90$55; 3.ª classe, 59$00.

De Coimbra, via Entroncamento Abrantes, 1.ª classe, 129$35; 2.ª classe, 90$55; 3.º classe, 59$00.

De Porto, via Entroncamento Abrantes, 1.ª classe, 180$90, 2.ª classe, 126$90, 3.ª classe 82$75.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

ANUNCIO

Para os devidos efeitos se anuncia que foram sorteadas para amortização as obrigações de 9 0/0 n.os: 81 a 90—1091 a 1100—4581 a 4590 da emissão feita por virtude da portaria n.º 5.356 de 14 de agosto de 1928.

O pagamento dos juros relativos ao 2.º semestre de 1933 e dos titulos amortizados, começará no dia 2 de janeiro proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês.

A importancia liquida de avença de sêlo e de registo é de 4$35 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Lisboa, 26 de Dezembro de 1933.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz.

E' extraordinario

o lustro que se obtem nos soalhos e moveis com a «Cera Brilhante» a venda em toda a parte. Dep. R. Rosa Araujo, 9. Telef. N. 6178. Recusar as latas sem a cinta de garantia

ESTRANGEIRO

BAILES DE CARNAVAL

FATOS de smoking a rigor, de tecidos de Coimbra, a 40$00, 45$00 e 50$00, só na alfaiataria de ***Americo Nunes da Fonseca, Ld.ª***, P. D. João da Camara, 19, 1.º, (JUNTO AO CAFE' MARTINHO). Telef. 2 3001. Casa recomendada pela sua boa execução.

As dissenções entre os chineses

e a acção da Russia

no Extremo Oriente

PEQUIM, 12. — Pu-Yi, presidente do poder executivo da Manchuria, declarou oficialmente que consentia em ser coroado imperador. Na mesma ocasião será proclamado regente da Mongolia exterior e interior, o que deixa prever novas lutas, pois as autoridades chinesas só pela força consentirão que se torne efectivo o dominio manchú sobre aquele extensissimo territorio. Em Chagar continuam as operações. Os soldados japoneses e manchús têm tirado proveito das dissenções de Fu-Kien.

Comunicam de Karbine que os funcionarios sovieticos do caminho de ferro oriental chinês, presos em novembro, foram postos em liberdade, por não se provar a acusação de alta traição de que eram alvo. Não lhes será, porém, permitida a permanencia nas dependencias do caminho de ferro.

Os jornais dão grande relevo á mensagem dirigida ao governo de Moscovo pelo general Blucher, comandante das forças sovieticas do Extremo Oriente, por ocasião da abertura do Congresso da secção oriental do Partido Comunista, com a qual se inaugurou o serviço radiotelefonico entre as duas cidades, e em que se declara: «O exercito russo, de terra e mar, dotado de todos os melhoramentos tecnicos modernos, está pronto a bater o inimigo de maneira rapida e decisiva. Os decretos governativos a favor da população do Extremo Oriente tiveram excelente repercussão e aumentaram a fé patriotica sovietica. Todos lutaremos até ao fim em defesa da revolução».

Os elementos directivos da guarnição de Moscovo telegrafaram ao mesmo tempo a Blucher. Gamarnik, vice-comissario do povo para a Guerra, chamou a atenção dos presentes á conferencia para a situação no Extremo Oriente, cujo Exercito disse ser necessario reforçar. Aprovou-se uma moção, preconizando o aumento dos meios de defesa nacional. — (Americana).

Vacina contra o tifo exantematico

BERLIM, 12—Comunicam de Moscovo que o Instituto Bacteriologico da Ukrania descobriu e começou a preparar uma vacina contra o tifo exantematico, de resultados absolutamente seguros e amplamente continuados pela experiencia.—(Americana)

REUMATISMO

O melhor produto para o combater é o **Uracetol,** que se encontra á venda nas Farmacias. Deposito: **Pestana Branco & Fernandes, Lda.** — Rua dos Sapateiros, 39, 1.º — LISBOA.

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio) Telef. 2 0560.

DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, das 8 1/2 ás 10 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

As relações comerciais

entre a Inglaterra e a Letonia

LONDRES, 12. — A delegação da Letonia que se encontra nesta cidade a fim de negociar o tratado de comercio anglo-letão teve uma demorada conferencia no ministerio dos Negocios Estrangeiros, com o coronel Colville.

A Gran-Bretanha comprará á Letonia, em grandes quantidades, madeiras, manteiga e presunto e a Letonia em compensação comprará á Gran-Bretanha carvão, arenques e automoveis. — (United Press).

Morte dum artista de cinema

num desastre de automovel

NOVA YORK 12.—Morreu em Mesa (Arizona) o artista de cinema Charles Mack, vitima dum acidente de automovel. No mesmo carro seguiam tambem Mark Sennett, director duma empresa de filmes comicos, sua mulher e filha, que ficaram feridos.—(Havas).

O conflito do Chaco

BUENOS AIRES 12.—Saavedra Lamas esteve em conferencia com os membros da comissão da S. D. N. encarregada de resolver o conflito do Chaco, desde ontem á noite até hoje ás 10 horas, e conferenciou hoje com os delegados do Paraguay e da Bolivia.—(Havas).

Ministros em viagem

LONDRES, 12.—Maximos, ministro dos Estrangeiros da Grecia, foi recebido esta manhã no «Foreign Office» por Robert Vansittart, secretario de Estado permanente.

Maximos conta partir no domingo para Paris.—(Havas).

A abolição da lei seca

WASHINGTON 12.—A Camara dos Representantes aprovou o projecto de lei que revoga a lei sêca em Porto Rico e nas ilhas Virgens. O projecto foi remetido para o Senado.—(Havas).

A segurança do transito

NOVA YORK, dezembro.—Os automobilistas terão no futuro a obrigação de renovar os pneumaticos dos seus carros, em obediencia a determinações da policia.

Em vista do numero exageradamente elevado de acidentes automobilisticos, a campanha que sob o lema «segurança perante tudo» se está fazendo, encontrou um dos principais motivos dos desastres. Um pneumatico velho não é só perigoso para quem ocupa os carros, como tambem para o publico e para os outros automobilistas. A rotura de um pneumatico produz muitas vezes a derrapagem do carro, o atropelamento de transeuntes e o choque com outros carros. Por esta razão exige-se que os pneumaticos muito usados e defeituosos devem ser substituidos por outros novos. Em caso de contravenção castigar-se-ão os prevaricadores, não lhes facultando a nova matricula que na America do Norte se faz todos os anos.

A ideia foi magnificamente acolhida pelos fabricantes de pneumaticos, ao mesmo tempo que tem todo o apoio oficial porque entre todos as razões de segurança está a decaír em cheio dentro do programa de rehabilitação industrial do presidente Roosevelt.—(United Press).

Monumento ao Marquês de Pombal

Estampas e bilhetes postais já á venda nas boas casas. Pedidos para revenda aos editores e autores, Guilherme & Falcão, rua do Arsenal, 82—Lisboa.

Os exilados cubanos

põem condições para o regresso

MIAMI, 12. — O grupo de exilados cubanos em que estão representados três partidos politicos, que ocupavam o poder quando da queda do presidente Machado, reuniu-se nestes dois ultimos dias e aprovou o programa com as condições do seu eventual regresso a Cuba. Pede-se nesse documento a eleição duma Convenção que elaboraria a nova Constituição cubana e a lei eleitoral, que daria aos partidos a maxima liberdade. — (Havas).

O "Nelson" encalhou

á saida de Portsmouth

LONDRES, 12—Quando o «dreadnought» «Nelson», navio-almirante da esquadra do Atlantico, saía esta manhã de Portsmouth, chocou com um banco de areia que existe á entrada do porto, do lado do canal. Partiram imediatamente para o local cinco rebocadores, que conseguiram safar o navio, não havendo nenhum prejuizo material a registar. O acidente deu-se durante a maré baixa.—(Havas)

Descobertas arqueologicas

que datam da Republica Romana

ROMA, 12. — Durante uns trabalhos de escavações que se realizam neste momento junto do Palacio Pio, encontraram-se fragmentos de pedras que datam da Republica Romana e que pertenciam aos tumulos das ruas consulares. Encontrou-se tambem uma magnifica estatua de marmore, do 2.º seculo, representando uma mulher do Imperio. — (Havas).

O rei do Sião é partidario

da forma constitucional do governo

BANGKOK, 12. — O rei do Sião partem amanhã para a Europa. O rei dirigiu ao povo uma mensagem em que declara que tem plena confiança no actual governo. Pede ao povo que se mantenha unido e sossegado durante a sua ausencia e termina afirmando que «sempre foi partidario da forma constitucional de governo». — (Havas).

O nosso país denunciou

a tregua aduaneira

GENEBRA, 12. — Anuncia-se oficialmente que Portugal apresentou na secretaria da Sociedade das Nações a denuncia da tregua aduaneira, ha tempo concertada entre varios paises, sendo o vigesimo quarto pais que assim procede. — (United Press).

Os ultimos tumultos no Peru

LIMA, 12—Declara-se oficialmente que foi restabelecida a ordem na zona onde os camponeses provocaram disturbios. Os rebeldes tentaram obter a adesão das forças militares. Efectuaram-se muitas prisões.—(Americana)

Cordell Hull no Peru

LIMA, 12—Chegou aqui, procedente de Nova York, o secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, da America do Norte, que foi recebido oficialmente pelas autoridades peruanas e pelo corpo diplomatico acreditado nesta capital. — (United Press).

Einstein em bronze

LONDRES, 12—A Galeria Tate, de Londres, adquiriu para a sua colecção um busto de bronze do professor Einstein, obra do conhecido cinzelador Epstein.—(Havas)

Chautemps alcançou ontem

um grande triunfo

na Camara dos Deputados

PARIS, 12—Comentando largamente a importante sessão de ontem no Palais-Bourbon, toda a Imprensa afirma que o discurso de Chautemps, presidente do Conselho, produziu excelente impressão. Parece não haver duvidas de que a energica intervenção do chefe do governo levará a Camara a dar ao governo um largo voto de confiança.

O «Petit Parisien» diz o seguinte: «Chautemps falou primeiro que tudo como testemunha, dizendo toda a verdade, e em seguida como acusador disposto a não se deixar influenciar por nenhuma circunstancia de ordem politica ou pessoal. A sessão decorreu numa atmosfera serena, muito mais do que se calculava. Chautemps foi ouvido sem quaisquer apartes ou interrupções, e descea da tribuna aplaudido calorosamente».

«Le Journal» escreve: «Chautemps teve de advogar uma causa dificil, mas conseguiu e admiravelmente, pondo a nu todas as raizes, mesmo as mais profundas, do caso Stavisky e indicou quais as providencias energicas de que está disposto a lançar mão. As esquerdas fizeram-lhe uma grande ovação, que se pode considerar com um verdadeiro triunfo».

O debate continuará hoje, podendo desde já afirmar-se que o governo ganhou a partida.

O «Matin» salienta o notavel discurso de Chautemps, cheio de força e de autoridade, e prevê uma larga maioria quando o chefe do governo tiver de pôr hoje a questão de confiança.—(Havas)

A acção do governo

PARIS, 12—Na sessão da Camara dos Deputados, Déat, socialista francês, declarou que as explicações dadas por Dalimier eram plenamente satisfatorias. Congratulou-se pelas declarações de Chautemps acêrca da reorganização da Policia e relativamente aos projectos sobre prevaricação e difamação.

Aplaudido em numerosas bancadas, Déat insistiu na necessidade de se fazer a «limpeza» da administração «por cima» e de se adoptarem regras severas em materia de incompatibilidade parlamentar. Prestou homenagem á honestidade dos jornalistas e concluiu louvando Chautemps por não ter fraquejado numa hora grave—não só para o futuro do ministerio da sua presidencia, mas tambem para o seu partido e para o regime parlamentar, que ainda constitui uma válvula de segurança para a completa averiguação da verdade em casos como este.—(H.)

O caso Stavisky

PARIS, 12—Depois da actividade destes ultimos dias, a manhã de hoje decorreu normalmente na Segurança Geral.

Hoje serão ouvidas três testemunhas: madame Stavisky; Desbrosses, ex-director do Crédito Municipal de Orleans e Oiemen ex-pugilista, que estava ao serviço de Hayotte e Stavisky na qualidade de massagista e guarda-costas.—(Havas)

Ouro para os Estados Unidos

WASHINGTON, 12. — Até agora e desde o principio da politica das compras de ouro, a R. F. C. comprou 21.760.000 dolares de ouro extraído nos Estados Unidos e cêrca de 60 milhões do mesmo metal no estrangeiro. — (Havas).

Dr. Armando Narciso

Clinica medica

PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º

Telef. 21738

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

Heitor de Carvalho

Cirurgião Dentista

Extracções e Tratamentos sem dôr. Dentaduras pelos processos mais modernos

Avenida da Liberdade, 85, 1. dir.º

Telef. 2 7573

De um poeta grego
O VINHO e a musica regosijam o coração
(Eclesiastes)

ULTIMAS NOTICIAS

Na «Garrett»
Todos os dias almoços e jantares concertos
SERVIÇO ESMERADO
Unico restaurant com aquecimento central

EM SANTA CLARA

Prosseguiu hoje
o julgamento
do coronel Almeida e Brito

No primeiro Tribunal Militar continuou hoje o julgamento do sr. coronel Almeida e Brito, chefe da repartição de contabilidade do ministerio da Guerra, que é acusado de ter difamado o sr. coronel da administração militar Azevedo, inspector do conselho administrativo da extinta 1.ª divisão do Exercito, quando do julgamento dos implicados no desfalque de dois mil contos praticado em 1929 no regimento de Sapadores Mineiros.

Aberta a audiencia, foi ouvido em primeiro lugar o sr. coronel Viterbo Ribeiro, que fez parte do juri por ocasião do julgamento dos oficiais que responderam sob a acusação de terem cometido o desfalque.

Em seguida foi ouvido o sr. tenente-coronel José dos Anjos, comandante do batalhão automobilista, que declarou não ser amigo do coronel Azevedo, mas sim muito amigo do reu, tendo por ele uma profunda admiração.

Foi ouvido depois o sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, que abonou o bom comportamento do reu, salientou as suas qualidades de militar e aludiu aos relevantes serviços por ele prestados ao Exercito.

Depôs tambem o sr. major Dias Sampaio, antigo ajudante do batalhão de Sapadores Mineiros.

O sr. tenente coronel Martins, inspector dos serviços de administração militar, declarou que fizera exame á escrita do conselho administrativo Sapadores Mineiros.

A audiencia foi interrompida ás 15 e 30, para reabrir um quarto de hora depois, continuando a depôr o sr. tenente-coronel Martins.

O julgamento deve prosseguir na proxima quarta-feira.

O comercio externo da França
atravessa uma crise grave

PARIS, janeiro.—As cifras da importação tornadas publicas pelo ministerio do Comercio respeitantes ao mês de outubro ultimo indicam uma melhoria insignificante no comercio exterior francês.

A importação alcançou em outubro 2.200 milhões de francos, ao passo que a exportação foi apenas de 1.700 milhões. Contudo esta foi a cifra maior do ano, o que pode considerar-se como um resultado relativamente favoravel, atendendo á desvalorização da libra e do dolar. O balanço comercial para outubro indica um «deficit» de 567 milhões, um pouco mais do de 721 registado em igual periodo de 1932. A media do «deficit» dos 10 primeiros meses do ano em curso é de 870 milhões.

Apesar da melhoria registada em outubro, nem por isso deixa de reconhecer-se que o comercio externo francês atravessa um periodo grave. As perspectivas de uma diminuição do «deficit» na balança comercial consideram-se pouco lisonjeiras ante a desvalorização do dolar. Conta-se já como seguro que o balanço comercial para todo o ano de 1933 dará um «deficit» de 10.000 milhões de francos.

As exportações francesas que no ano anterior chegaram, a 19.700 milhões de francos não passam este ano de 18.000.

Nestas circunstancias considera-se compreensivel que haja grandes sectores de opinião, especialmente industriais e comerciais, que se mostram favoraveis ao abandono do padrão ouro por parte da França, como unico meio de aumentar o comercio externo da França.—(United Press)

UM ERRO JUDICIARIO

Continuam a depôr as testemunhas
de acusação
no julgamento de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 12. — *(Pelo telefone)*.—Prosseguiu hoje, no tribunal desta comarca, em segunda audiencia, o julgamento de revisão do processo do chamado crime de Vimeiro, como autor do qual foi condenado inocentemente, ha sete anos, o cantoneiro João Francisco Rasteiro.

Constituem o tribunal, como na audiencia anterior, os srs. drs. Francisco Simões dos Reis, Joaquim Antonio de Azevedo e Castro, e Raul Salter Cid, juizes, respectivamente, das comarcas de Torres, Caldas da Raínha e Mafra. Delegado do Ministerio Publico, o sr. dr. Luiz Francisco Lopes Navarro; advogados, respectivamente de acusação particular e de defesa, os srs. drs. Lobo e Silva e Moura Guedes.

Feita a chamada das testemunhas, verificou-se que faltavam três, uma das quais com justificação.

O representante do Ministerio Publico como tambem não estivesse presente o agente Carmo Neves, que procedeu ás investigações policiais, sobre o crime, chamou a atenção dos juizes para esse facto.

Carmo Neves, porém, entrou pouco depois na sala, iniciando-se então os trabalhos do julgamento.

Um depoimento comprometedor

A primeira testemunha a ser instada foi Germano Fontes, de Vimeiro, sogro da testemunha perjura Raimundo da Luz, que ha 7 anos contribuiu para a condenação injusta do Rasteiro.

Fez um depoimento comprometedor para este, não obstante não lhe atribuir a autoria do crime.

— Não sei se foi ele, nem se não foi. Mas lá que o Rasteiro era capaz de matar... Era homem para isso e para muito mais.

E contou que uma vez apareceu morto um homem á porta do cantoneiro, sem que houvesse maneira de descobrir quem tinha sido o assassino.

— Que lhe parece?

— Não sei. Não sei. O homem tinha levado um tiro na cabeça. Fez-se uma busca em casa do Rasteiro, e não se apurou nada.

— Teria sido ele?

—Isso agora... A espingarda do Rosteiro estava enferrujada...

— E se a arma tivesse os canos limpos, que concluia daí? — observou o delegado do Ministerio Publico.

— Não sei. Não sei. Já vê... A gente não viu...

A testemunha terminou o seu depoimento confessando, no entanto, que ouviu certo dia o pai do Raimundo oferecer dinheiro a um cunhado, ao Alexandre Barbeiro, para que ele acusasse o cantoneiro.

Excesso de franqueza

E como o sr. dr. Lopes Navarro tivesse chamado a atenção do juiz para contradições existentes entre o depoimento produzido agora pela testemunha e o que consta do primeiro processo, travou-se entre o magistrado e a testemunha o seguinte dialogo:

— Tem algum interesse nesta causa?

— Não, senhor.

— Qual destes homens desejava você desejava que fôsse condenado?

— Nem um nem outro.

— Mas se algum é o criminoso?...

— Olhe sr. dr. juiz: eu cá, sou franco. Como sou inimigo do Rasteiro, se algum tem que amargar, preferia que amargasse ele.

Outra testemunha: Francisco Estevam, por alcunha «O Lagarto».

Tambem já depôs no primeiro processo e apresentou-se agora a dizer o contrario do que disse então.

Notaram-lhe o facto, e «O Lagarto» explicou nestes termos a contradição de depoimentos e a mudança de atitudes:

— E' que eu nesse tempo pensava que isto era mais levezinho...

Meio irmão...

Foi instada seguidamente a testemunha Alberto Jorge, que ao tempo do crime tinha 24 anos e hoje tem 31. Está desmemoriada, portanto, e isso se apega quando lhe convem.

— E' amigo ou inimigo do reu? — preguntou o juiz como se pregunta a todos.

— Nem amigo nem inimigo.

O sr. dr. Moura Guedes, advogado de defesa não se conteve que não lembrasse:

— E' irmão da testemunha perjura Manuel da Costa.

— E' verdade ser seu irmão? — quiz o juiz esclarecer.

E a testemunha:

— Sou só meio irmão.

— Meio irmão?! Tambem ha disso?!

— Ha, sim, senhor. Não vê V. Ex.ª que sômos filhos da mesma mãi mas não somos filhos do mesmo pai...

A testemunha contou depois como teve conhecimento do crime.

Ouviu gritos quando estava na eira. Não fez caso. Na manhã seguinte aparecia morto o rapazito, logo se dizendo que o criminoso tinha sido o cantoneiro. Muita gente a vêr o cadaver, alarme no sitio, e, quando ele foi vêr, tambem reparou que o cantoneiro andava a «apagar as pégadas no chão».

Este pormenor, já salientado nas primeiras investigações, explicou o cantoneiro dizendo que a aglomeração de curiosos no lugar onde estava o morto lhe desarranjára a estrada, sendo por isso, com receio de que os seus superiores o castigassem, que aplanou o chão remexido.

Retratações em série

Antonio da Luz Martins foi depois chamado a depôr. Trata-se de uma testemunha que está pronunciada por delito de perjurio.

Quando das primeiras investigações, tal depoimento produziu, que contribuiu poderosamente para a condenação do Rasteiro.

Ha um ano, quando se descobriu o êrro judiciario, Luz Martins, chamado novamente a prestar declarações, retratou-se.

E foi por isso pronunciado.

Hoje, comparecendo mais uma vez perante a Justiça, tornou a retratar-se. Voltou ao principio.

E terá de ser pronunciado outra vez.

A audiencia continua, estando esta testemunha a depôr ainda á hora de encerrarmos a noticia.

Super desde Esc. 1.000$00 a Esc. 7.000$00
General Electric Radio
A maior organização Americana de aparelhagem electrica, apresenta a V. Ex.ª os novos modelos 1934. O nosso melhor reclame será feito por V. Ex.ª depois de o ouvir. Peça uma demonstração, sem compromisso, á **TECNICA, LDA.** Telefone 2 1110, 2 5066. Largo de S. Domingos, 11

CRIME DE ENVENENAMENTO?

Tentou suicidar-se
por duas vezes
a criada suspeita de cumplicidade

A Policia de Investigação tem continuado a interrogar a criada Emilia Costa, que se encontra presa por suspeita de ter envenenado, de cumplicidade com José Maria Epifanio, a sua patrôa sr.ª Maria da Piedade, caso ocorrido em 1928 na cidade do Porto. A Emilia é uma rapariga boçal, a quem os interrogatorios têm provocado uma grande impressão.

Ontem á noite foi ela surpreendida pelo guarda do calabouço fazendo varios preparativos para se suicidar, o que não levou a efeito, devido á intervenção rapida daquele funcionario.

Hoje fez uma nova tentativa para se suicidar, acudindo-lhe uma das suas companheiras de carcere que a foi encontrar suspensa por uma corda com a qual pretendia enforcar-se. A companheira alarmada com o caso, começou a gritar por socorro, tendo acorrido em seu auxilio outras presas que conseguiram cortar a corda a tempo.

A' Emilia quando os agentes apareceram para a conduzir novamente á 3.ª secção, a fim de ser ouvida, preguntaram-lhe por que pretendia ela matar-se, recebendo a seguinte resposta:

—Não fui só eu que fiz isso.

Os agentes tomaram nota dos nomes de varias pessoas que ouviram a declaração á qual ligam grande importancia.

A policia procura agora saber se a Emilia Costa teria tentado pôr termo á existencia por estar de facto comprometida no envenenamento da sua patrôa, apenas por conhecer o segredo do crime.

Esta tarde vai ela ser acareada com o José Maria Epifanio e com um individuo de nome Pimentel que ontem chegou do Porto. Esta acareação é motivada por umas declarações feitas pela Emilia a proposito de conversas que ouviu ao Pimentel e ao José Maria Epifanio e que a confirmarem-se muito podem comprometer este ultimo.

A policia suspeita que a sr.ª D. Maria da Piedade foi envenenada pela criada Emilia de cumplicidade com o José Maria Epifanio.

Mudou-se a secretaria geral
do Ministerio das Finanças

A secretaria geral do ministerio das Finanças, que se encontrava instalada numa dependencia entre aquele ministerio e o ministerio da Guerra, passou hoje para a sala onde esteve a extinta 4.ª repartição da Fazenda Publica, proximo do gabinete do director geral da Fazenda Publica, na qual se fizeram ultimamente algumas obras.

A entrada para a secretaria geral do ministerio das Finanças, que até aqui se fazia vulgarmente pela porta do ministerio da Guerra, passa a fazer-se agora pelo portão e pela escadaria do ministerio das Finanças.

O monumento ao Infante

O conselho directivo da Sociedade dos Arquitectos Portugueses entregou hoje ao sr. Leal Marques, chefe de gabinete do sr. dr. Oliveira Salazar, uma representação dirigida ao chefe do governo acerca das bases do concurso para o monumento ao Infante D. Henrique.

BRISTOL DANCING
HOJE
Estreia da Grande Bailarina **Volga**
Esplendido serviço de Ceias 10$00

CAMEL CIGARETTES